

Quinta-Feira, 15 de Outubro de 2026

Adolescente é morto a facadas após confusão em bar em Mato Grosso; vídeo registra perseguição

Ronnyel dos Santos Pascoal, 17 anos, foi atacado com faca após briga entre casais em bar de Lucas do Rio Verde. Suspeito foi preso em flagrante.

Tragédia em bar de Mato Grosso - Na madrugada de quarta-feira (14), o adolescente Ronnyel dos Santos Pascoal, de apenas 17 anos, perdeu a vida vítima de múltiplos golpes de faca em Lucas do Rio Verde, município localizado a 360 quilômetros da capital Cuiabá. O incidente ocorreu após um desentendimento envolvendo três casais dentro de um estabelecimento comercial, deixando ainda outras duas pessoas feridas no confronto.

Registros em vídeo divulgados nas plataformas digitais capturam o momento em que o jovem é arrastado e recebe sucessivos golpes de arma branca. Um homem de 28 anos foi detido pela Guarda Civil Municipal no local, sendo apontado como responsável pelos ataques.

De acordo com o relato policial, a tensão iniciou quando a parceira do acusado teria sido agredida por integrantes do grupo de casais que estava no local. Diante dessa situação, o homem teria saído em perseguição aos envolvidos na agressão inicial, desferindo golpes de faca contra dois rapazes, incluindo Ronnyel, além de uma mulher do grupo.

O adolescente foi prontamente socorrido e levado ao Hospital São Lucas, porém seus ferimentos graves - que incluíam perfurações no tórax, braços e região do pescoço - se mostraram fatais. O jovem não resistiu e faleceu pouco tempo após a internação.

—

— 0:00

/0:28

1× —

Os demais feridos receberam atendimento médico posterior. Um segundo homem foi levado ao hospital por pessoas próximas, enquanto a mulher agredida também procurou cuidados médicos. A companheira do acusado, que teria iniciado a cadeia de eventos ao ser agredida, igualmente necessitou de atendimento hospitalar.

O suspeito apresentava um ferimento profundo na mão esquerda, tendo recebido tratamento médico antes de ser encaminhado para a delegacia. A arma utilizada no ataque foi apreendida como evidência do crime.

Durante seu depoimento à polícia, o homem sustentou que sua reação foi defensiva, argumentando que estava protegendo sua companheira das agressões que ela sofria. Ele ainda alegou não estar armado no início do incidente e que teria conseguido a faca durante uma luta corporal com um dos agressores.

No entanto, essa versão foi refutada por outro participante dos eventos, que relatou ter visto o suspeito portando a arma desde o princípio, sacando-a da cintura antes de efetuar os golpes fatais.

Uma testemunha ocular, cujo depoimento consta do boletim policial, também corrobora a informação de que o homem já estava munido da faca no momento anterior ao ataque.

A Polícia Civil segue investigando o caso com foco em analisar as gravações em vídeo e confrontar os depoimentos fornecidos pelos envolvidos, visando esclarecer as dinâmicas exatas do crime e determinar a responsabilidade de cada participante no trágico desfecho.